

MITUO MATUMOTO

Abandonados, moradores se reúnem para consertar rua

Moradores da Estrada estão há muito tempo sem infraestrutura

RODRIGO SOARES / Redação DS

Cansados com a situação de precariedade que se arrasta há muitos e muitos anos na Rua Mituo Matumoto, moradores da região se reuniram recentemente para realizar um mutirão de conserto na estrada. Sem pavimentação asfáltica, buracos não faltam na localidade, causando grandes transtornos a todos os moradores que, sem uma solução efetiva para o problema, tomaram a iniciativa para tentar diminuir os problemas.

O tangaraense Milton Antonietti, que tem propriedade na Estrada Mi-

tuo Matumoto e há muito tempo frequenta a localidade, foi uma das pessoas envolvidas na ação, e relatou a dificuldade diária de transitar na rua.

“É um problema que existe já há muito tempo. Algumas pessoas transitam diariamente de bicicleta e moto, e acabam caindo no local. Para me-

“
É um problema que existe já há muito tempo

lhorar um pouco o trânsito, o morador José Leite, que reside aqui há 40 anos, comprou um caminhão de cascalho para fazermos

esse trabalho”, comentou Antonietti, destacando que a ação contou com a participação de aproximadamente 10 moradores da localidade.

Há alguns meses, os moradores da Estrada Mituo Matumoto ficaram isolados devido a situação caótica da rua, que precisou ser interditada. “No início do ano, a estrada ficou totalmente interditada, e isso é vergonhoso. Na época, fizeram um paliativo, mas o problema é constante”, relatou, reforçando ainda que a situação piora muito em época de chuvas.

“A chuva nem precisa ser forte, que vira um rio e que desaba na rua. Isso faz com que todo o aterramento que esteja na estrada vá embora”, reclamou Milton, que apesar de ter uma propriedade no local, se vê impossibilitado de



Em fevereiro desse ano, estrada ficou interditada



Cerca de dez moradores participaram da ação

construir devido a situação caótica da rua.

“Transito todos os dias na estrada porque tenho uma chácara. Só não moro lá, porque a estrada

fica em situação precária. Ali é um ponto importante da cidade, então a gente pede mais atenção do poder público”, pediu o tangaraense.



Rua apresenta precariedade

SEGUNDO MUNICÍPIO

Falta de base legal impede investimentos

Município encontra dificuldades para realizar grandes investimentos

RODRIGO SOARES / Redação DS

Alvo de questionamento há muito tempo entre moradores e poder público, o problema existente na Estrada Mituo Matumoto segue sem uma definição. Conforme o secretário de infraestrutura, Selton Veira, o Município encontra dificuldades para realizar grandes investimentos na localidade devido a falta de base legal.

“A estrada ali é rural e antiga. Ocorre que vários sitiantes foram

parcelando as propriedades, e não observaram a base legal, onde diz que quando áreas rurais são parceladas em pedaços menores que quatro hectares e meio, a responsabilidade é do fracionador para a elaboração de toda estrutura básica, que compreende drenagem de águas pluviais, asfalto, água, luz, esgoto e sinalização de trânsito”, comentou o secretário, informando que outra dificuldade

“
(...) Não tem como fazer grandes investimentos

enfrentada pelo Município está relacionada ao tamanho da estrada. “Para receber investimentos, a rua precisa ter o tamanho mínimo aceitável, que é dez metros. Infelizmente, as dimensões atuais não atingem”, explicou Vieira.

Ainda de acordo com o secretário, a problemática deve ser formalizada na Promotoria de Justiça nos próximos dias. “Em um futuro próximo, a justiça vai chamar os moradores. Após avaliação, vamos receber algumas orientações com o embasamento”, comentou o secretário. “Por enquanto, não tem como cadastrar no Tribunal de Contas nenhum projeto de grande investimento, tendo em vista não ter a base legal da homologação da rua”, finalizou.